

Caro(a) Leitor(a),

A saúde pública é um campo dinâmico e complexo, que exige constante reflexão sobre seus desafios, avanços e práticas inovadoras. Nesta edição da Revista de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul, reunimos três artigos que abordam temas urgentes e interconectados, refletindo a realidade do nosso sistema de saúde e apontando caminhos para a construção de um futuro mais equitativo e eficiente.

O primeiro artigo, "Desafios Sociais e Políticos do Modelo Sanitarista no Brasil: Impactos e Limitações na Gestão Municipal", traz à tona uma discussão sobre os entraves enfrentados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em nível municipal. A pesquisa evidencia como a falta de integração entre programas, a verticalização da administração e os conflitos operacionais comprometem a descentralização e a integralidade do sistema. Esses desafios não são apenas técnicos, mas também políticos e sociais, exigindo uma articulação mais robusta entre os diferentes níveis de governo e a capacitação contínua dos gestores municipais. Este estudo serve como um alerta e um chamado à ação, reforçando a necessidade de um SUS mais coeso e eficiente, capaz de responder às demandas da população com qualidade.

Já o segundo artigo, "Transmissão de Esporotricose no Estado de Mato Grosso do Sul, Brasil: Adotando uma Estratégia de Saúde Única", nos lembra da importância de abordagens integradas entre saúde humana, animal e ambiental. O relato de experiência profissional sobre o manejo de um caso de transmissão intrafamiliar de esporotricose, zoonose causada pelo fungo *Sporothrix* spp., destaca a necessidade de uma comunicação eficaz entre profissionais de saúde humana e animal. A estratégia de Saúde Única, que preconiza a integração dessas áreas, mostra-se essencial para o controle de doenças zoonóticas e para a promoção da saúde coletiva. Este estudo reforça a relevância de políticas públicas que incentivem a colaboração interdisciplinar, especialmente em um estado como o nosso, onde a interface entre saúde humana e animal é tão presente.

Por fim, o terceiro "Psicologia no Consultório na Rua: Um Relato de Experiência em Aracaju – SE", nos convida a refletir sobre a atuação da psicologia em contextos de vulnerabilidade social. O relato da experiência de uma psicóloga no Consultório na Rua (CnaR) evidencia a importância do trabalho multidisciplinar e da integralidade do cuidado para populações em situação de rua. A psicologia, nesse contexto, vai além das práticas tradicionais, atuando de forma humanizada e próxima às realidades dessas pessoas. Este trabalho nos inspira a pensar em como ampliar e fortalecer iniciativas semelhantes em Mato Grosso do Sul, garantindo que a saúde mental e o bem-estar sejam acessíveis a todos, independentemente de sua condição social.

Juntos, esses três artigos nos oferecem um panorama multifacetado da saúde pública. Eles nos mostram que, apesar dos desafios, há caminhos promissores a serem trilhados: a integração entre políticas públicas, a colaboração interdisciplinar e o compromisso com a equidade e a humanização do cuidado.

Que esta edição sirva como um convite à reflexão e à ação, inspirando gestores, profissionais de saúde, pesquisadores e a sociedade civil a trabalharem juntos por um sistema de saúde mais justo, eficiente e acolhedor. A saúde pública é, afinal, um direito de todos e um dever do Estado, e só será plenamente realizada com o engajamento de cada um de nós.

Boa leitura!

Inara Pereira da Cunha (SES/ESP)
Maria de Lourdes Oshiro (SES/ESP)
Editoras-Chefe